

**CIBERATIVISMO: O CASO DOS PORTOS DO MAICÁ EM SANTARÉM/PA.**

Tereza Cecília Do Carmo Queiroz, Mara Roberta Pereira De Souza Cardoso e Bárbara de Iansa Santos Viana

O homem ainda não apreendeu a respeitar seus pares, bem como o meio ambiente em que vive, tanto é que, violações desarrazoadas persistem em tempos de conscientização da finitude dos recursos naturais e da propagação dos direitos humanos, notadamente por questões financeiras. Nesse contexto, objetiva-se analisar de que forma o ciberativismo tem favorecido a população diretamente afetada no caso da construção dos Portos do Maicá. O problema surge devido a Empresa Brasileira de Portos em Santarém/PA (EMBRAPS) responsável pela obra, de acordo com o relatório de impacto ambiental, apontar a existência apenas do Quilombo Arapemã, sendo que na região existem pelo menos dez populações tradicionais. E mais, buscam o licenciamento a nível Estadual e não Federal, como a natureza do rio envolvido exige, com o claro fim de acelerar a licença da obra. Para tal intento, utilizar-se-á da pesquisa bibliográfica, através de livros, notícias atinentes ao caso, e por meio do material produzido pela ONG Terra de Direitos-Organização de Direitos Humanos. O ciberativismo busca a concretização de transformações reais no tempo e no espaço por meio da internet, impactando a sociedade de forma positiva. Inúmeros são os pleitos posto em debate na web: política, economia, saúde pública, poluição ambiental, direitos das minorias, um rol claramente não exaustivo, fazendo com que o problema não cai no esquecimento após a notícia “explodir”. Os meios de comunicação tradicionais nem de longe conseguem alcançar tantas pessoas como a internet, somado ao controle do que é repassado aos telespectadores, por razões óbvias de interesses escusos. Nesse contexto, cumpre destacar o papel da ONG Terra de Direitos que tem se debruçado sobre o caso, oferecendo a população esclarecimento, e atuando no assessoramento jurídico popular. No ambiente virtual da ONG é possível verificar a cronologia da demanda com informações confiáveis, preservando o acesso a informação pela sociedade. Conclui-se que, o ciberativismo implementado pela ONG Terra de Direitos, somado aos esforços práticos de seus assessores jurídicos populares têm sido determinante para a salvaguarda dos direitos das populações atingidas, inclusive pelas vitórias já alcançadas: apresentação de Projeto de Lei para regulamentação da Área de Preservação Ambiental do Maicá, a entrega pelos quilombolas do Protocolo de Consulta ao Poder Público, e sendo a maior delas a suspensão da licença para a construção dos portos.

**Palavras-chaves:** Ciberativismo; Maicá; ONG-Terra de Direitos.